

Santidade está ao alcance de todos

Declaração de Bento XVI durante a oração do Angelus de 1 de Novembro.

02/11/2007

Durante a oração do Angelus na Praça de São Pedro, Bento XVI disse que a santidade não está reservada apenas a algumas pessoas, mas deve ser um objectivo de todos os cristãos.

"Pensa-se frequentemente que a santidade é um privilégio reservado apenas a alguns. Na realidade,

tornar-se santo é tarefa de cada cristão. Melhor, podemos até dizer de cada homem!", disse o Papa esta manhã, por ocasião da Solenidade de Todos os Santos.

"Com efeito, todos os seres humanos são filhos de Deus e todos se devem tornar naquilo que são através do caminho exigente da liberdade", sublinhou.

Bispo do Porto fala da tarefa comum

A santidade é uma tarefa de todos. A ideia foi expressa pelo Bispo do Porto, na homilia da eucaristia a que presidiu neste dia 1 de Novembro da Solenidade de Todos os Santos.

Na celebração que teve lugar na Igreja de Nossa Senhora do Porto, D. Manuel Clemente lembrou a missão dos católicos.

"A evangelização é a evidência da Graça Divina no mundo. Isto acontece na vida da política e da economia em todo o lado onde se acredita na possibilidade do Evangelho", referiu.

"Ainda bem que a Igreja está tão atenta a verificar a santidade e os sinais dela no mundo e a realçá-los, para que ninguém se escuse e pense que isso de ser Santo é só para alguns, particularíssimos, não sei de que eleição. Eleitos somos todos os nascidos no baptismo e, por isso, a santidade é a nossa tarefa", disse D. Manuel Clemente.